

## ‘CAFÉ PETIANO’ COM PESQUISADORES/AS E EXPERIÊNCIA FORMATIVA<sup>1</sup>

Juliana Dias Breves,  
Universidade Estadual de Maringá (UEM)  
Geovanni Marcos de Oliveira,  
Universidade Estadual de Maringá (UEM)  
Lorraine Duarte da Silva Faustino,  
Universidade Estadual de Maringá (UEM)  
Lucas Matozo Milan,  
Universidade Estadual de Maringá (UEM)  
Larissa Michelle Lara,  
Universidade Estadual de Maringá (UEM)

### RESUMO

*O projeto “Café petiano com pesquisadores/as” objetiva fomentar o refinamento da experiência formativa de discentes nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão. Em 2020, esse projeto contou com a participação de cinco pesquisadoras que desenvolveram temas com escrita acadêmica, objetificação do corpo da mulher na dança, suplementação esportiva, relacionamento social no esporte e racismo, o que contribuiu diretamente com a formação dos discentes envolvidos.*

*PALAVRAS-CHAVE: educação; projeto; pesquisadoras; educação física.*

### INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Café petiano com pesquisadores/as” foi desenvolvido pelo PET Educação Física da Universidade Estadual de Maringá no ano de 2020. Esse projeto objetiva propiciar acesso a temas de relevância acadêmica e fomentar o refinamento da experiência formativa nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão. Além disso, é um projeto que vem suprir lacunas em relação ao processo de formação acadêmica e à área de atuação profissional, bem como ampliar a interlocução entre a docência e a pesquisa.

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Cada vez mais se intenciona diminuir a distância entre ser pesquisador e ser professor, sendo os dois termos percebidos como interdependentes. De acordo com André (2006), a pesquisa pode proporcionar ao professor a reflexão sobre sua prática de forma sistemática e com rigor científico, de modo que tenha condições de se emancipar e auxiliar na emancipação de seus alunos. Silva, Silva e Queiroz (2016) destacam que não é relevante a tentativa de modificar a formação dos docentes com pensamentos e atos baseados no passado, haja vista que o mundo transformou-se, assim como as pessoas. Uma das formas de acompanhar essas mudanças dá-se por meio da pesquisa, necessária à formação de professores/profissionais capacitados não somente para compartilhar conhecimentos e teorias, mas também para proporcionar a formação de sujeitos críticos, reflexivos e transformadores.

Demo (2006) afirma que o aluno deve sair da zona de conforto, da posição de mero ouvinte, copiador, e ser livre em relação as suas ideias. Para isso, é fundamental a presença de um professor que ensine ao aluno que se leva para a vida o que é criado por si mesmo, e não o que se decora, haja vista que o verdadeiro conhecimento parte de uma construção pessoal. Assim, a troca de experiência entre pesquisadores e discentes faz parte de momentos importantes do processo formativo, sendo valiosos os espaços que otimizam essa experiência formativa a partir de canais de interação, comunicação e cooperação.

Partindo dessa compreensão, o PET Educação Física da Universidade Estadual de Maringá propôs o desenvolvimento do projeto em questão com o objetivo de fomentar o refinamento da experiência formativa de discentes nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão. Os diversos temas selecionados, envolvendo pesquisadores da educação física e de outras áreas do conhecimento, potencializaram ricos debates em termos de formação humanística, importância da pesquisa na superação do senso-comum e preocupação com questões sociais na área de atuação.

## METODOLOGIA DO PROJETO: ORIGEM E ADAPTAÇÃO

O projeto Café petiano com pesquisadores/as foi criado pelo grupo PET Educação Física/UEM ao final de 2019, com o intuito de articular a experiência de petianos/as com pesquisadores/as. Todavia, devido à pandemia do SARS Cov-19, a iniciativa do projeto no grupo, que se daria presencialmente, foi adaptado como atividade em formato digital e aberto à comunidade universitária e externa na forma de projeto de extensão, propiciando o acesso a

temas de relevância acadêmica. Com relação ao projeto, foram organizados cinco encontros com duração média de duas horas cada, totalizando 10 horas. Os encontros foram estruturados em exposição pelo/a pesquisador/a e interação, momento em que os/as participantes fazem questões e interagem com o/a pesquisador/a acerca do tema abordado. Os critérios de seleção dos/as pesquisadores/as ocorreram a partir das indicações do grupo, a fim de atender tanto a comunidade interna, quanto a externa. Os temas abordados se relacionam com a área de estudo do/a pesquisador/a convidado/a, tendo sido acordados previamente. Após a escolha dos temas, os/as petianos/as se organizaram em comissões de trabalho (mediação, coleta de dados pessoais para certificação, organização do debate e registro em vídeo) a fim de se prepararem para a interlocução e orientação da dinâmica dos encontros. Nesse sentido, realizou-se uma exploração antecipada acerca do tema com leituras e resumos e, caso necessário, os textos poderiam ser direcionados para leitura prévia, de acordo com a sugestão do/a pesquisador/a convidado/a.

O meio de divulgação utilizado para convidar os estudantes da UEM para o curso de extensão aconteceu via e-mail, em parceria com o Departamento de Educação Física (DEF) e por redes sociais oficiais do PET. A participação da comunidade externa ocorreu por redes sociais oficiais do PET e das próprias pesquisadoras convidadas, bem como por e-mails enviados a ex-alunos do DEF. Os encontros foram realizados em sala virtual, via Google Meet, em dia e horário marcados. A avaliação foi realizada por meio da frequência e interação durante a atividade. Para a validação da presença, os participantes disponibilizaram o nome completo, o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e o número do registro acadêmico (para a comunidade interna/UEM).

Tendo em vista os cuidados metodológicos tomados pelo grupo em relação à organização das salas, aos convites enviados às pesquisadoras participantes, assim como as informações de divulgação ao público externo, o grupo PET Educação Física organizou cinco encontros para o projeto durante o segundo semestre de 2020: a) *Aprendendo por meio de textos e contextos* – Profa. Ms. Claudia Pegini problematizou a escrita acadêmica, a formação e como ela forma e constrói o sujeito em seus textos e contextos; b) *Objetificação do corpo das mulheres na dança* – Profa. Dra. Eliane Tortola promoveu o debate acerca dos estereótipos construídos socialmente a respeito de experiências em dança e da objetificação da mulher no contexto da sociedade patriarcal; c) *Suplementação esportiva: para que serve?*

*Quando usar? Quanto tomar?* – Profa. Dra. Michele Trindade desmistificou fatos acerca da suplementação esportiva a partir do modismo reinante e dos anseios da indústria cultural; d) *Relacionamentos sociais no contexto esportivo: a síndrome de Gabriela: eu nasci assim, eu cresci assim, eu vou ser sempre assim* – Profa. Dra. Nayara Caruzzo discutiu como o relacionamento social torna-se importante no contexto esportivo; e) *Altruísmo e empatia: por que essas palavras podem ensinar a sermos antirracistas?* – Profa. Ms. Geisa Pelissari problematizou o racismo estrutural e a urgência em compreender essa realidade social na atualidade.

## RESULTADOS E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O projeto contou com a organização e também com a avaliação de seu desenvolvimento pelo Grupo PET Educação Física/UEM. Em primeira análise, o desenvolvimento do projeto no formato remoto foi avaliado como satisfatório pelos integrantes do grupo, tendo em vista as dificuldades iniciais relacionadas a dúvidas quanto ao modelo adotado, à interação com os/as participantes, à coleta de dados pessoais para certificação, ao registro em vídeo, entre outros. Contudo, uma avaliação detida feita pelo grupo PET julga como necessário, para os próximos eventos, adicionar um instrumento de avaliação para o público interno e externo, que transcenda os apontamentos realizados já na sala de debate de forma oral ou pelo chat. Esse instrumento seria indispensável para o grupo analisar como as comunidades interna e externa avaliam o projeto, a qualidade dos encontros e os debates.

Em relação à interação pós-exposição, apesar da não disponibilização de um questionário aos acadêmicos para a avaliação da sistemática do Café, houve o entendimento de que o projeto foi muito bem recepcionado pela comunidade acadêmica no segundo semestre de 2020, sendo perceptível notar o aumento de estudantes nas primeiras palestras organizadas pelo grupo PET. Todavia, foi notável a maior interação dos estudantes com palestrantes formadas em Educação Física do que com as formadas em Letras. Ao longo dos cinco encontros foram registrados 67 participações, com destaques para o segundo e o terceiro encontros, com alcances de 32 e 18 estudantes, respectivamente.

Outro aspecto a ser ressaltado está diretamente relacionado à qualidade das exposições e do debate alçado pelas questões levantadas por todos/as envolvidos/as. A

tematização de textos e contextos (formação que toca a vida e ensina), empoderamento feminino e críticas à objetificação da mulher (na sociedade e na dança), quadros afetivos que fazem a diferença no esporte, mitos e verdades de suplementação esportiva e necessidade de perceber e lutar contra toda forma de racismo estrutural que institui práticas institucionais, históricas, culturais e interpessoais discriminatórias, propiciaram intensas reflexões e análises que, potencialmente, impactam a formação, percebidas pela análise do grupo, pelas mensagens no chat e pelas falas das pesquisadoras participantes.

O projeto priorizou formas humanísticas e solidárias de acesso ao conhecimento, na esteira do que sugerem Santos (2004) e Oliveira (2010) ao mencionarem a busca por uma cidadania justa a partir da construção de diálogos entre conhecimentos plurais e múltiplas racionalidades, com o intuito de compor um projeto educativo emancipatório que problematize o conhecimento-regulação (típico da ciência cartesiana), transformando-se a solidariedade na forma hegemônica de saber.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O “Café petiano com pesquisadores/as” objetiva fomentar o refinamento da experiência formativa de discentes nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão. Não se limita à área da educação física, ampliando o debate com áreas distintas a partir dos interesses formativos levantados pelo Grupo PET Educação Física, viabilizando a troca de experiências e aprendizados entre os participantes, o que enriquece o processo de formação dos acadêmicos, assim como de todos/as envolvidos/as.

O Café, ao abranger pesquisadores/as de várias áreas do conhecimento, proporciona a aquisição de novos saberes e sua aplicação no campo profissional, resultando, assim, em impacto positivo do projeto para as comunidades interna e externa à UEM. Seu formato remoto facilita a participação de pessoas e pesquisadores/as de diferentes lugares do país mas, ao mesmo tempo, gera algumas dificuldades, haja vista que o público acadêmico submete-se a inúmeras aulas e trabalhos online, sobrecarregando os acadêmicos.

Há de se ressaltar que o projeto contou com oscilações nas participações externas, haja vista que alguns Cafés otimizaram a participação da comunidade externa. Isso depende tanto da demanda de atividades presentes, até mesmo de outros projetos, quanto da localidade em que vive o/a pesquisador/a e sua capacidade de mobilizar pessoas. Considerando esses

aspectos, o Grupo PET Educação Física entende que o projeto pode ser qualificado em termos de participação por meio das mídias sociais, bem como por meio de novas avaliações, para além dos feedbacks positivos feitos pelo próprio grupo em avaliação pós-evento e avaliações em decorrência das mensagens no chat e interlocução com as pesquisadoras. Com isso, conclui-se que o projeto atingiu seu objetivo de refinar a experiência formativa de discentes, contribuindo de modo direto com sua preparação para atuar qualitativamente na área da educação física, com ampla visão de sociedade e da profissão.

## **‘CAFÉ PETIANO’ WITH RESEARCHERS AND FORMATIVE EXPERIENCE**

### ABSTRACT

*The project “Café Petiano with researchers” aims to promote the refinement of the formative experience of students in the fields of teaching, research and extension. In 2020, this project counted with the participation of five researchers who developed themes with academic writing, objectification of the woman's body in dance, sports supplementation, social relationship in sport and racism, which directly contributed to the education of the students.*

*KEYWORDS: formative experience; project; researchers; physical education.*

## **‘CAFÉ PETIANO’ CON INVESTIGADORES Y EXPERIENCIA FORMATIVA**

### RESUMEN

*El proyecto “Café Petiano con investigadores” tiene como objetivo promover la cualificación de la experiencia formativa de los estudiantes en los campos de la docencia, la investigación y la extensión. En 2020, este proyecto contó con la participación de cinco investigadoras que desarrollaron temas con redacción académica, objetivación del cuerpo de la mujer en la danza, suplementación deportiva, psicología deportiva, relación social en el deporte y racismo, que contribuyeron directamente a la formación de los estudiantes.*

*PALABRAS CLAVES: experiencia formativa; proyecto; investigadores; educación física.*



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. de. Ensinar a pesquisar.. Como e para que. **Anais..** Recife, PE: ENDIPE, 2006.

DEMO, P. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 10 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, I. B. Currículos praticados em tempos de globalização: o cotidiano escolar e seus condicionantes na criação de alternativas emancipatórias. In: OLIVEIRA, I.B. (Org.). **Práticas cotidianas e emancipação social:** do invisível ao possível. Petrópolis, RJ: DP et al., 2010.

SANTOS. B. S. **Conhecimento prudente para uma vida decente:** um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, F. G.; SILVA, E. G.; QUEIROZ, J. C. A importância do professor pesquisador. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3., 2016, Campina Grande. **Anais eletrônicos...** Campina Grande: Realize, 2016. Disponível em: <[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO\\_EV056\\_MD4\\_SA4\\_ID4198\\_14082016195123.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD4_SA4_ID4198_14082016195123.pdf)>. Acesso em: 26 abr. 2021.

